

Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

» fevereiro, 2022

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de fevereiro

O Ibiuna Credit apresentou retorno de +0,70% no mês de fevereiro/22. As posições locais foram os destaques positivos, com os setores de utilidade pública e transporte e logística. A parte internacional da carteira apresentou retorno negativo, com destaque para posições em bonds de empresas de óleo e gás.

Perspectivas para março

Fevereiro começou no mesmo ritmo que vimos em janeiro: aversão a risco em diversos ativos, incluindo o mundo de bonds em dólares de mercados emergentes. O principal vetor foi novamente a repacificação de curvas e ativos, levando em consideração uma postura bem mais agressiva do Fed e outros bancos centrais no aperto da política monetária. Com a invasão russa do território ucraniano, a dinâmica de preços ficou ainda pior com um aumento expressivo da volatilidade e com a redução substancial de liquidez. O Cembis global teve uma performance de -4,8%, muito impactada pelos bonds de empresas russas, o Cembis Latam e o Cembis Brasil apresentaram retorno de -1,9%.

Mesmo tendo mapeado o primeiro risco comentado acima há alguns meses, e tendo reduzido substancialmente as posições do fundo desde setembro de 2021, não conseguimos proteger a carteira da forma que gostaríamos. A utilização do orçamento de risco continua a menor desde o início de abril do ano passado. Atualmente, a posição de bonds dos fundos de crédito podem ser resumidas numa carteira de papéis curtos, nos quais temos muita convicção do serviço da dívida; e idiossincráticos, que vemos excessivamente descontados, mesmo com a piora do cenário externo via riscos geopolíticos. Mantemos foco nos setores ligados a commodities, que acreditamos que continuará se beneficiando de preços mais altos, ainda mais quando consideradas as sanções que a Rússia está e continuará sofrendo. Para duas posições mais longas, ainda mantemos o hedge via venda dos títulos americanos de similar duration, para proteger do cenário de aperto monetário que acreditamos que será mantido, mesmo com o risco geopolítico tendo aumentado. A carteira de bonds contribuiu com -0,20% (performance absoluta da carteira de bonds ficou em -1,45%) no Ibiuna Credit e -0,48% (-1,66%) no Ibiuna Total Credit, ainda assim melhor que o Cembis Brasil e Latam, mas aquém das nossas expectativas.

No Brasil, presenciamos uma desconexão dos ativos locais de crédito com os de mercados emergentes. O mercado de debêntures local performou muito bem no secundário, fortemente influenciado pelo fluxo positivo para os fundos de crédito e consequente alta demanda de papéis, em um cenário com poucas emissões primárias. A maior parte das debêntures Anbima em CDI+ apresentaram compressão de spreads.

Acreditamos que o fluxo positivo para os fundos de crédito ainda continuará para o próximo mês, mantendo a tendência de aumento da demanda por papéis. Assim, em breve virá uma nova rodada de emissões primárias para fazer frente a este fluxo. Nossa impressão é de que o mercado tem testado um pouco o que seria o patamar de spread para emissões com menor duration, que são os papéis que tem sido mais demandados.

Do lado idiossincrático, diminuímos nossa exposição em alguns nomes em que a visibilidade para curto prazo não é clara. Aproveitamos para entrar em novos emissores que tiveram ajuste de preço. Ainda não vemos prêmio suficiente nos ativos globais para aumentar a posição em bonds, tampouco vemos a volatilidade e incertezas se reduzindo no curto prazo. No mercado local, entendemos que existe um potencial ganho adicional com o fechamento de spreads em função do técnico favorável e portanto temos avaliado algumas emissões pontualmente. Contudo, mantemos em mente que o menor prêmio de risco, em ano eleitoral, é um equilíbrio mais frágil e que, por ora, é sustentado pelo forte fluxo para a indústria local que, assim como todas, é feita de ciclos.

Atribuição de Performance

SETOR	FEV/22	2022	12M	INÍCIO
Bancos	0,08%	0,15%	0,76%	1,07%
Financeiro (ex - Bancos)	0,04%	0,06%	0,87%	1,06%
Consumo	0,04%	0,19%	0,91%	1,62%
Indústria e Construção	0,03%	0,07%	0,61%	0,88%
Infraestrutura	0,08%	0,16%	0,85%	1,16%
Mineração	0,01%	0,03%	0,11%	0,35%
Óleo e Gás	-0,04%	-0,09%	0,25%	0,42%
Papel e Celulose	0,02%	0,04%	0,42%	0,81%
Saúde	0,03%	0,06%	0,32%	0,61%
Telecomunicações	0,01%	0,02%	0,55%	0,96%
Transporte e Logística	0,12%	0,23%	1,27%	2,10%
Utilidade Pública	0,16%	0,27%	1,55%	2,60%
Tático e Hedge (USD)	0,01%	0,08%	0,07%	0,38%
Caixa + Despesas	0,11%	0,16%	-0,25%	-1,45%
TOTAL	0,70%	1,43%	8,29%	12,59%
% CDI	92%	96%	146%	185%

ESTRATÉGIA	FEV/22	2022	12M	INÍCIO
Crédito Global	-0,20%	-0,28%	0,92%	3,09%
Crédito Local	0,79%	1,55%	7,62%	10,94%
Caixa + Despesas	0,11%	0,16%	-0,25%	-1,45%
TOTAL	0,70%	1,43%	8,29%	12,59%
% CDI	92%	96%	146%	185%

Risco

Volatilidade	0,34%	0,31%	0,40%	0,49%
Stress	6,54%	6,56%	6,26%	5,92%
Exp. Média - Cred. Global	13,74%	14,38%	16,29%	14,82%
Exp. Média - Cred. Local	76,01%	76,53%	74,52%	69,02%
Quantidade de Ativos	102	102	81	65

Índices de Mercado

	FEV/22	2022	12M	INÍCIO
CDI	0,76%	1,49%	5,67%	6,82%
IMA-B	0,54%	-0,19%	1,33%	2,15%
IBOVESPA	0,89%	7,94%	2,54%	9,94%
IBRX	1,46%	8,43%	2,28%	11,29%

Retornos Mensais														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2020	-	-	-	-	-	-	-	0,16%	0,46%	0,33%	0,63%	0,79%	2,40%	2,40%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	98%	295%	208%	424%	483%	303%	303%
2021	0,59%	0,89%	0,47%	0,50%	0,50%	0,65%	0,75%	0,82%	0,71%	0,62%	0,44%	1,14%	8,40%	11,00%
% CDI	397%	659%	232%	243%	185%	212%	212%	192%	161%	128%	76%	149%	190%	210%
2022	0,73%	0,70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,43%	12,59%
% CDI	99%	92%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96%	185%

Cota e Patrimônio Líquido		Estatísticas	
	Valores em R\$	Ano	Desde Início
Cota de fechamento do mês	112.5857432	2	19
PL de fechamento do mês	1.075.620.527	-	-
PL médio (12 meses)	446.761.538	-	15
PL de fechamento do mês do fundo master	1.077.183.207	2	4
PL médio do fundo master (12 meses)	447.979.065		
PL total sob gestão do grupo	25.413.102.294		